

EVOLUÇÃO DA PESQUISA DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS NO ESTADO DO MARANHÃO

Natália Matos da Silva¹; Natalia Batista de Souza²; Raphaela de Paula Silva do Nascimento³;
Cayllana Lima Brandão⁴; Chaiane Rodrigues Scheneider⁵
Dalton Henrique Angelo⁶.

1. Natália Matos da Silva, Graduando em Engenharia Florestal, Centro de Ciências Agrárias/UEMASUL, e-mail: nataliamatoos17@gmail.com; 2. Natalia Batista de Souza; 3. Raphaela de Paula do Nascimento; 4. Cayllana Lima Brandão; 5. Chaiane Rodrigues Scheneider; 6. Dalton Henrique Angelo, Mestre em Ciências Florestais e Ambientais, Centro de Ciências Agrárias/Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, e-mail: dalton_florestal@outlook.com.

RESUMO: O Maranhão apresenta um mosaico de paisagens que inclui os biomas Cerrado (64% do Estado), Amazônia (35%) e Caatinga (1%). E com os ecossistemas, que são comunidades de organismos interagindo com seu ambiente, no Maranhão, destacam-se os Manguezais, a Amazônia, os Campos, a Mata dos Cocais e o Cerrado. Apesar das diferentes fitofisionomias, a vegetação é um componente fundamental em qualquer bioma e ecossistema, pois seu estado de conservação e continuidade determina a existência de habitats para as espécies, desse modo a manutenção dos serviços ambientais e o fornecimento de bens essenciais para a sobrevivência das populações humanas. Toda via, apesar de sua abundância em recursos naturais, o estado do Maranhão enfrenta desafios significativos relacionados à degradação ambiental. Dentre as técnicas para a recuperação de áreas, a implantação de SAFs tem sido adotada neste estado. O objetivo do presente estudo é caracterizar a evolução da aplicação de sistemas agroflorestais por meio de uma revisão narrativa, de caráter descritivo, baseada em uma pesquisa bibliográfica. Foram selecionados estudos dos últimos 15 anos como parâmetro de exclusão. No estado, dos 217 municípios existentes, em apenas 8 foram encontrados relatos de SAF's, no período analisado. Dentre esses relatos, que somaram 22 trabalhos, 68,18% foi conduzida em áreas com Sistemas Agroflorestais (SAFs) de forma efetiva e demais trabalhos (31,81%) focaram em abordagens educativas e relatos de projetos de divulgação da técnica. Em 2020, houve o maior número de publicações (6 no total). Esses dados destacam a lacuna na pesquisa e extensão, especialmente em um estado com apenas 25% de cobertura vegetal original.

PALAVRAS-CHAVE: Recuperação de áreas; Sistema biodiverso; Restauração.